



## Sindicato realiza assembleia de Previsão Orçamentária dia 25

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região MS convoca as associadas e associados para Assembleia na próxima segunda-feira, 25 de novembro, às 18h, para deliberar sobre a proposta de Previsão Orçamentária da entidade para o ano de 2025.

A Assembleia ocorrerá de forma presencial com apresentação do plano orçamentário para apreciação, discussão e votação dos associados e associadas.

A votação para Previsão Orçamentária reafirma o compromisso do Sindicato com a responsabilidade fiscal e a transparência, que fortalece a entidade e permite que a



categoria decida como os recursos financeiros de seus associados será investido para que tenham cada vez mais conquistas e benefícios.

A mesma é realizada, também, por uma questão legal e de planejamento, levando em conta que a previsão deve ocorrer no ano anterior ao que o orçamento entrará em vigor.

## Assembleia remota da Pouplex

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região MS convoca os bancários da Pouplex (Associação de Poupança e Empréstimo) para Assembleia específica remota nesta quinta (21) e sexta (22) para deliberar acerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026.

A votação acontece das 11h de hoje (dia 21) e vai até às 11h de amanhã (dia 22), pelo link <https://bancarios.votabem.com.br/> que pode ser acessado também pelo site do sindicato, onde está disposto o Edital de Convocação da Assembleia e o Acordo a ser deliberado.

## Racismo, a base do capital

O Dia da Consciência Negra, que foi celebrado com feriado nacional pela primeira vez na história, nesta quarta-feira, 20 de novembro, é um lembrete que, embora a escravidão tenha sido abolida em 1888, a exploração do povo negro permanece forte em um sistema econômico que se adapta para perpetuar desigualdades.

O ultraliberalismo, com a lógica de maximização do lucro, reforça estruturas racistas que marginalizam a população preta, garantindo mão de obra barata e sempre explorada. Mantendo uma hierarquia social que se beneficia da exclusão e da violência diária, muitas vezes, invisibilizada.

O racismo, é uma ferramenta histórica do capitalismo, e conti-

nua sendo vital para a acumulação do capital. O mercado disfarça opressões e impede o avanço da maioria. Por trás da neutralidade econômica, há um sistema que se capitaliza com a desvalorização do trabalho negro e segue perpetuando hoje e sempre a marginalização.

Esta engrenagem econômica não é coincidência, mas uma extensão das lógicas escravocratas que sustentam o avanço do ultraliberalismo. Lutar contra a exploração exige mais do que representatividade, é crucial questionar as bases de um sistema que transforma desigualdade em ganho, julgando corpos e histórias negras para sustentar uma elite majoritariamente branca que se julga raça superior e se alimenta da opressão.

## Exames com isenção até o dia 30 no Santander

Os funcionários do Santander têm até o dia 30 para aproveitar a isenção da cobrança de coparticipação em exames de rastreamento ao câncer em homens. A ação também vale para os dependentes. A iniciativa, parte da campanha **Novembro Azul**, inclui PSA, colesterol total e frações, triglicérides, glicemia em jejum, ultrassonografia da próstata via abdominal, ultrassonografia da próstata via transretal, entre outros. Os procedimentos são fundamentais para a detecção precoce da doença e elevam as chances de cura. Bora se prevenir!

## O peso da Selic no orçamento

O dado de que, entre as grandes economias do mundo, o Brasil é o que mais paga juros da dívida pública em relação ao seu Produto Interno Bruto, reforça a tese de que o Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tenta boicotar o crescimento nacional. A dívida pública brasileira superou os 84,7% do PIB em 2023 e os juros pagos para cobrir esse endividamento representou cerca de 6% da riqueza nacional. O PIB em 2023 foi de R\$ 10,9 trilhões e o custo de juros foi de R\$ 649 bilhões.

## Salário mínimo pode chegar a R\$ 1.516,00

O salário mínimo pode ter reajuste acima do previsto em 2025. O aumento deve ser de R\$ 104,00 em relação ao valor atual. Assim, o novo salário será de R\$ 1.516,00. Graças à retomada da política de valorização do mínimo pelo governo Lula. O cálculo é feito somando a inflação medida pelo INPC, atualmente em 4,40%, com a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos atrás (de 3%). O resultado é um reajuste estimado em 7,40%. O piso é a base salarial de 60,3 milhões de trabalhadores e beneficiários do INSS.